

# Por um planeta mais inteligente

Este foi o grande mote do IBM Fórum 2009, que reuniu mais de duas mil pessoas, em São Paulo, nos dias 2 e 3 de setembro.

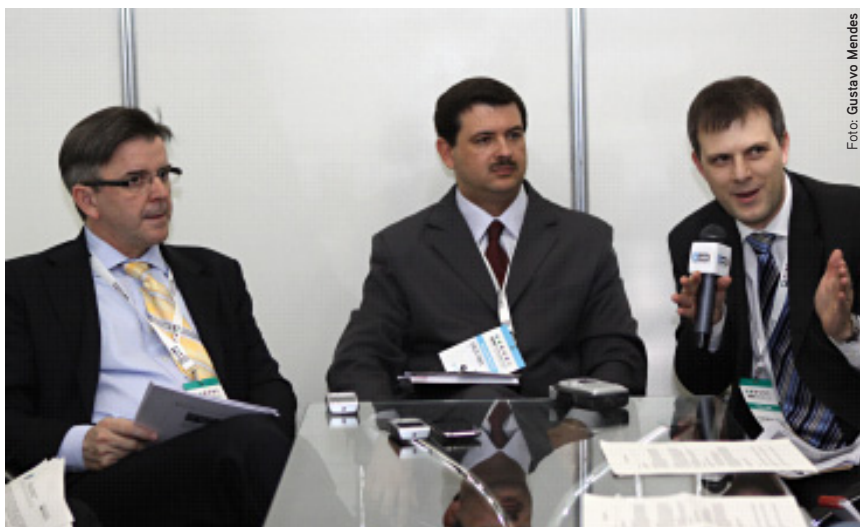


Foto: Gustavo Mendes

**Elton Tiepolo**, gerente de Utilities da IBM Brasil; **Carlos Tunes**, líder da IBM América Latina em Gestão de Aplicativos e **José Duarte**, CTO (Chief Technology Officer) IBM Brasil

do Verde foram os quatro pilares do fórum, aberto por Ricardo Pelegrini, o principal executivo da IBM Brasil, que destacou a dimensão alcançada pelo fórum a cada edição.

“Cada vez mais, ferramentas e processos tecnológicos tornam-se acessíveis às pessoas, empresas e governos. Se usarmos essa tecnologia de forma inteligente, podemos diminuir a ineficiência em diferentes setores e resolver problemas críticos da sociedade, como os congestionamentos de trânsito, desperdício de energia elétrica, perda de alimentos devido a problemas no transporte e armazenamento etc.”.

**Christopher Meyer**, CEO da Monitor Networks, unidade



do Monitor Group especializada em promover inovações em empresas, fez um paralelo entre a indus-

U sar a tecnologia a favor do homem e do meio ambiente é premissa básica para o desenvolvimento sustentável. É o que confirmaram alguns dos principais especialistas da IBM no mundo, ao participarem da terceira edição do maior evento da empresa no Brasil: o IBM Fórum 2009.

O evento, sob o tema ‘Vamos construir um planeta mais inteligente’, reuniu mais de dois mil participantes, entre executivos e profissionais da IBM Brasil e IBM Corp, especialistas e profissionais do mercado de TI, convidados externos e jornalistas. “Planeta mais Inteligente” é a visão da

IBM sobre o que está acontecendo hoje no mundo e como podemos usar a tecnologia para fazê-lo funcionar de forma mais eficiente e com menos desperdício.

Com diversas palestras, sessões paralelas e rodadas com a imprensa, o evento contou ainda com a participação de cerca de 30 parceiros da IBM no Brasil, entre desenvolvedores de tecnologia e distribuidores. O principal objetivo do fórum foi aprofundar a reflexão e mostrar de que forma é possível inserir inteligência nos nossos sistemas para resolver questões críticas da sociedade e diminuir a ineficiência em diversos setores.

Uma Nova Inteligência, Trabalho Mais Inteligente, Infraestrutura Dinâmica e Além

trialização e o atual cenário, no qual o mundo está cada vez mais instrumentado e integrado tecnologicamente, chamando a este processo de “informacionalização”. Também participou



do fórum **Fábio Gandour**, o cientista-chefe da IBM Brasil, que criou esta função dentro de um novo modelo de

pesquisa que pratica o conceito de “ciência como negócio”. Na IBM há 18 anos, Gandour foi Gerente de Novas Tecnologias, estabelecendo um efetivo canal de colaboração entre os laboratórios da IBM Research Division e o mercado local.

### Inovação é a base de tudo

Apontado como um dos principais responsáveis pelo desenvolvimento do novo modelo de negócios da IBM, de como a tecnologia pode ser usada para solucionar problemas críticos para a sociedade, Nick Donofrio afirmou que a inovação é imprescindível para a sustentabilidade, tanto das empresas como da economia. Ex-vice-presidente de Inovação e Tecnologia da IBM, onde atuou por 44 anos, Donofrio destacou a importância das ferramentas tecnológicas para equacionar uma série de problemas em áreas críticas, como saúde, energia, transporte, trânsito, segurança etc.

Estas ferramentas foram discutidas na mesa-redonda Cidades Inteligentes, por Elton Tiepolo, gerente de Utilities da IBM Brasil, Carlos Tunes, líder da IBM América Latina em Gestão de Aplicativos, e José Duarte, Chief Technology

Officer (CTO) IBM Brasil. Eles deram alguns exemplos do uso de tecnologias IBM em setores como transporte e energia e segurança em grandes centros urbanos, com alguns casos



práticos no Brasil e no exterior.

**Pedro Almeida**, executivo da área Industrial da IBM Brasil,

que abrange os setores petrolífero, químico e energético, além de automotivo e aeroespacial, destacou que as ferramentas utilizadas na solução de questões infraestruturais também se aplicam ao setor industrial,

tanto no âmbito operacional como de processos.

Afirmado que petróleo & química, mineração e automotivos representam os negócios da IBM no Brasil, o executivo destacou que a empresa tem diversas soluções que podem ser utilizadas pela indústria petrolífera, desde o processo exploratório até a produção, do refino à distribuição.

“O Brasil é um dos principais mercados de petróleo para a IBM. Com o pré-sal, acreditamos que novas oportunidades irão surgir, principalmente no que diz respeito a aumentar a inteligência de todos os processos desta indústria”, conclui Almeida. ■

## Inteligência nas ruas

NOVAS TECNOLOGIAS para integrar os serviços de transporte e o incentivo à colaboração entre os modais são algumas das alternativas para tornar o transporte mais inteligente nas grandes cidades.

É o que mostrou a pesquisa ‘Transporte Inteligente’, apresentada pela IBM, realizada em mais de 50 cidades em países desenvolvidos e em desenvolvimento. O estudo teve como foco o modo como as metrópoles globais podem ganhar eficiência e promover questões ligadas à mobilidade.

O estudo aponta que no Brasil há numerosas possibilidades de usar a tecnologia para minimizar problemas em setores que são grandes desafios para a sociedade. A energia elétrica desperdiçada no país poderia suprir a necessidade de mais de 17 milhões de pessoas por ano; e 40% da produção local de comida é perdida em função de problemas no transporte e armazenamento de alimentos.

O trânsito é outro gerador de desperdícios. Só em São Paulo, o



custo do congestionamento passa de R\$ 35 bilhões por ano, levando em conta o tempo ocioso das pessoas no trânsito, os gastos referentes ao consumo de combustível e o impacto dos poluentes na saúde da população. Por outro lado, um sistema novo de pedágio inteligente implementado na cidade de Estocolmo, na Suécia, gerou uma queda de 22% no tráfego e em uma redução nas emissões de carbono, que chega a 40%.

O estudo da IBM mostra que para trazer resultados efetivos e criar um sistema de transporte mais inteligente é preciso mais que implementar tecnologias isoladas. É necessário investimento em infraestrutura e uma integração de modais que permita oferecer serviços de transporte de qualidade ao cidadão.